

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

Período: Verão 2024, 08/01/24-10/02/24, entre segunda-feira e sexta-feira

Horário: 16h-18h

Professor: Enrico Spaggiari

[enrico.spaggiari@unb.br](mailto:enrico.spaggiari@unb.br)

### **Ementa**

O campo da antropologia e o paradoxo da unidade na diversidade: o humano na biologia e na cultura, a evolução humana como processo bio-cultural. Especificidades da Antropologia Social ou Cultural: o conceito de cultura e o princípio do relativismo cultural. O trabalho de campo e a observação participante como o método antropológico. Variedade temática da Antropologia Social: exemplos.”

### **Objetivos**

A proposta do curso é introduzir alguns conceitos fundamentais da Antropologia Social, apresentando inicialmente o contexto de surgimento da disciplina, uma visão geral sobre o campo e as discussões em torno da definição de seu objeto. Será discutida a ideia de evolução humana e efeitos desse debate na história da disciplina, bem como a relação entre aspectos biológicos e culturais, entre o inato e o adquirido. Serão abordados conceitos fundamentais como cultura, etnocentrismo e relativismo. Após a discussão desses conceitos, será realizada uma introdução ao método etnográfico. Por fim, serão trazidos exemplos contemporâneos da diversidade de temáticas e enfoques teórico-metodológicos da antropologia.

### **Dinâmica das aulas e avaliação**

O curso se baseia em discussões em sala de aula a partir da bibliografia e material audiovisual indicados, sendo de fundamental importância a leitura prévia dos textos sugeridos para cada aula e a participação discente.

### **Avaliação:**

- Atividade avaliativa 1: com foco na Unidade I do conteúdo programático. (30%)
- Avaliação 2: prova em sala de aula, com foco na Unidade II do conteúdo programático. (30%)
- Avaliação 3: prova em sala de aula, com foco nas unidades III e IV. (40%)

A bibliografia do curso proposta abaixo poderá ser alterada conforme o andamento do curso e diálogos durante as aulas.

## Conteúdo programático

### 08/01 (segunda-feira, semana 1)

Apresentação do curso, do programa, do material didático e das formas de avaliação.  
Dinâmica com atividades de apresentação da turma.

Leitura complementar:

- FLEISCHER, Soraya; MANICA, Daniela Tonelli. “O podcast Mundaréu como uma experiência de antropologia pública”. *Iluminuras* 22 (57), pp. 166-180, 2021.
- MANICA, D.; PERES, M.; FLEISCHER, Soraya. “Antropo”. o quê? Humanidades, ciência e divulgação em áudio? Roteiro de Apresentação. In: MANICA, Daniela; PERES, Milena; FLEISCHER, Soraya. (Org.). *No Ar: Antropologia ? histórias em podcast*. Campinas, SP; Brasília, DF: Pontes; ABA Livros, 2022, v. 1, p. 15-23.

Episódio de Podcast:

<https://mundareu.labjor.unicamp.br/antropo-que-humanidades-ciencias-e-divulgacao-em-audio/>

## Unidade I – O campo da Antropologia, a questão do outro e a expansão colonial

### 1.1 - A Antropologia entre as Ciências Sociais: contexto histórico

#### 09/01 (terça-feira, semana 1)

Episódio de Podcast:

#2 Ciências Sociais. Antropocast. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/0Fdk7mAsQqX6j6IY348FJs>

Episódio de Podcast:

#1 Piloto: O que é Antropologia?, 33 minutos. Podcast Selvagerias.

Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0nUFjQy5lDFSBUgnKKVB2S>

Episódio de Podcast:

“#3: Anthropos+Logos”. Antropocast. 22’48’. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/64NeewP12DcXtrbrRkTXVC>

Leitura complementar:

- DAMATTA, Roberto. 1981. A Antropologia no quadro das ciências. In *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes. pp 17-38.
- LAPLANTINE, F. Introdução: O campo e a abordagem antropológicos. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2003. Pp: 07-21.

#### 10/01 (quarta-feira, semana 1)

Textos obrigatórios:

- MAGNANI, José Guilherme C.. Os nomes do Outro. In: Etnografias Urbanas: quando o campo é a cidade. Petrópolis: Vozes, 2023.
- TAKUÁ, Cristine. Seres criativos da floresta. Cadernos Selvagem, Vol. 4. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2020.

Episódio de Podcast

"05. Antropologias antes da Antropologia". Antropodcast: navegando pela Antropologia. 24 minutos. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/5RWyN3NSggLP2ev9SSzyOY>

Leitura complementar:

- LAPLANTINE, F. Capítulo 1: A pré-história da Antropologia; Capítulo 2: O Século XVIII: a invenção do conceito de homem. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003. p.25-45.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. "Jean-Jacques Rousseau, fundador das ciências do homem". In: Antropologia Estrutural II. RJ: Tempo Brasileiro, 1987, pp. 41-51
- MONTAIGNE, Michel de. Dos canibais. In: Montaigne. Coleção "Os Pensadores" (p.100-106). São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- SAINT-HILAIRE, Auguste. Viagem à Província de Goiás. São Paulo: Ed.USP, 1975. Cap.5: Os índios Copiapós. pp. 59-72.

## **1.2 A evolução humana como processo bio-cultural**

### **11/01 (quinta-feira, semana 1)**

Vídeo:

O big bang da mente. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mkfpm9cQeao>

Leitura complementar:

FOLEY, Robert. Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. (trechos a serem selecionados: capítulos 1, 2 e 3; "Quando nos tornamos humanos?" (pp. 71-106); "Por que África?" (pp. 137-168); "A evolução humana é adaptativa?" (pp. 169-188). LEAKEY, Richard. "A origem dos humanos modernos". In: A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1995, pp. 83-100.

### **12/01 (sexta-feira, semana 1)**

Texto obrigatório:

GEERTZ, C. 1966. A transição para a humanidade. Em S. Tax (Ed.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, p. 31-43.

Leitura complementar:

INGOLD, Tim. "Humanidade e Animalidade". Revista Brasileira de Ciências Sociais, ano 10, n. 28, 1995, p. 38-53.

KROEBER, A. 1970. O Superorgânico. Em D. Pierson (Ed.), Estudos de Organização Social. Tomo II. São Paulo: Martins, p. 231-281.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: \_\_\_\_\_. Sociologia e Antropologia. São Paulo, CosacNaify, 2003, pp. 399-422. Aula 7 [09/02/2022]

### **1.3 – Evolucionismo e colonização**

#### **15/01 (segunda-feira, semana 2)**

Texto obrigatório:

FIRMIN, J.-A. (1885/2002). “Prefácio” e “Antropologia como uma disciplina”. In: The equality of the human races: Positivist Anthropology. Urbana & Chicago: University of Illinois Press, pp. iii-ix, 1-14. Tradução de Messias Basques (sem revisão).

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1MP6EQLKTgROy9itDiwt0lZl1GK8DHJRS/view>

Episódio de Podcast

"#2 Selvagerias, barbáries, civilizações", 33 minutos. Podcast Selvagerias.

<https://open.spotify.com/episode/5lf255cOtjcbCt9E13XMWg>

Leituras complementares:

CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005 [1871]

FLUEHR-LOBBAN, C. (2000). Anténor Firmin: Pioneiro da antropologia haitiana. American Anthropologist, 102: 449-466. Tradução de Ellis Aguiar (sem revisão).

[https://drive.google.com/file/d/1Z3uwdFJcj3F1DHAUeMPc-jx\\_qLiXPasf/view](https://drive.google.com/file/d/1Z3uwdFJcj3F1DHAUeMPc-jx_qLiXPasf/view)

LAPLANTINE, F. Capítulo 3: O Tempo dos Pioneiros. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003. Pp: 47-55.

#### **16/01 (terça-feira, semana 2)**

Texto obrigatório:

HURSTON, Z.N. (1950/2019). O que os editores brancos não publicarão (Tradução) / Zora Hurston e as luzes negras das Ciências Sociais. Ayé: Revista de Antropologia, 1(1), pp.102-111

Episódio de podcast

"EP #05 - Zora Hurston e as Negras Antropologias| Um sopro de vida na academia sob as lentes dos "outros" clássicos." 54 minutos. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/0yeT6jzcriQLC1f6TTNbsR?si=vuuRHq0ERNS2LI15PCEA&nd=1&dlsi=d7c2b0b097c344d8>

Vídeo

Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história

Disponível no formato audiovisual em: <https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg&t=1s>

Leitura complementar:

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo da história única. São Paulo, Companhia das Letras, 2019.

- BASQUES, M. 2019. Diários de Antropologia Griô: etnografia e literatura na obra de Zora Hurston. Revista Antropológicas, 23, 30(2): 316-326.

- BEMERGUY, T. (2021). Lendo Zora Hurston: a obra Mules and Men e sua relação com a teoria e a história da antropologia. Cadernos de Campo (São Paulo - 1991), 30(1).

- BOAS, Franz. As limitações do método comparativo em antropologia. In: CASTRO, C. (org.) Franz Boas. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005 [1896]. Pp. 25-39.

- ERICKSON, S.; BOSCHEMEIER, A. (2021). FIRE!!! Textos escolhidos de Zora Neale Hurston.

## 17/01 (quarta-feira, semana 2)

Vídeo:

Ailton Krenak conta a sua trajetória e fala da luta permanente dos povos tradicionais no Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-o8IunpqqXY>

Leitura complementar:

- MUNDURUKU, Maria Leusa. A vida de uma mulher Munduruku na defesa do seu povo e do território. (<https://osbrasisesuasmemorias.com.br/maria-leusa-munduruku/>). Brasis e suas memórias, 2021.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. REVISTA USP, São Paulo, n.75, p. 76-84, setembro/novembro 2007.

## 18/01 (quinta-feira, semana 2)

\* Realização da Atividade Avaliativa 1 (30% da nota)  
(Entrega: 22/01/2024, horário da aula)

Textos para atividade:

- KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, A. (org.). A Outra Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras. Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/O\\_eterno\\_retorno\\_do\\_encontro](https://pib.socioambiental.org/pt/O_eterno_retorno_do_encontro)
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Vídeo para atividade:

CONVERSA NA REDE. Partículas particulares. Conversa conjunta de Aílton Krenak com Eduardo Viveiros de Castro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wp5NlnNE4BI>

## 19/01 (sexta-feira, semana 2)

Texto obrigatório

- BISPO DOS SANTOS, Antônio. “Invasão e colonização”. In: Colonização, quilombos: modos e significados. Brasília: INCTI/UnB, 2015. Pp. 25-47.
- MUMBUCA, A. O voo das abelhas da terra. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2020. (Caderno de Leituras, n.117, Série Intempestiva). Disponível em: <https://chaodafeira.com/catalogo/caderno117/>

Vídeo:

Debate com Márcio Goldman e Antônio Bispo: A Metafísica na Rede: Cosmopolítica e Cosmofobia: <https://www.youtube.com/watch?v=IBlhkKzzHmo>

Leitura complementar:

- BISPO DOS SANTOS, Antônio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

## Unidade II - Conceitos fundamentais

### 22/01 (segunda-feira, semana 3)

Texto obrigatório:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. "Raça e História". In: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 328-366.

Episódio de Podcast:

"24 – Etnocentrismo" – Antropocast: navegando pela Antropologia.

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/antropocast/episodes/24---Etnocentrismo-e2da8tr>

Leitura complementar:

- GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. Horizontes Antropológicos, n. 10, p. 13- 34, 1999.
- LÉVI-STRAUSS. 2010. "Raça e cultura". In: O Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70.
- URIARTE, U. "Euro, etno e outros centrismos". p.76-79, 2012.

### 23/01 (terça-feira, semana 3)

Vídeo:

"Viva Cultura Viva: O que é cultura?" (5min.) (Youtube):

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=Lho\\_2OjFITk](https://www.youtube.com/watch?v=Lho_2OjFITk)

Filme etnográfico:

FERREIRA, Francirosy Campos Barbosa, Vozes do Islã, 25m, 2007. Disponível em:

<https://vimeo.com/37374463>

Texto complementar:

- ABU-LUGHOD, Lila. "As mulheres muçulmanas precisam de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros". Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio agosto/2012.
- DAMATTA, Roberto. "Você tem cultura?". In: Explorações: Ensaio de Sociologia Interpretativa. RJ: Rocco, 1986, pp. 121- 128.
- GEERTZ, Clifford. (1973) 1989. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC. pp. 25-39.
- GEERTZ, C. 2001. Anti anti-relativismo. In: Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar. pp. 47-67.
- HERSKOVITS, Melville. "O problema do relativismo cultural". Antropologia Cultural, Tomo I. São Paulo; Mestre Jou, 1963, pp. 83-101.
- SAHLINS, Marshall. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte I)" In Mana 3/1. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, p. 41-73.
- VELHO, Gilberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1978. "O conceito de cultura e o estudo de sociedades complexas". Artefacto, Jornal de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 1 (1): (p. ?)
- WAGNER, Roy. "A presunção da cultura". In. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2010 (pp. 27-46).

### 24/01 (quarta-feira, semana 3)

Texto obrigatório:

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação -PENESB -RJ, 05/11/03

Vídeo:

Kabengele Munanga - raça, racismo e etnia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JTySjC1aQF4>

Leitura complementar:

GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira." In: SILVA, Luiz Antônio Machado et alii. Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília, ANPOCS, 1983. 303p. p. 223-44. (Ciências Sociais Hoje, 2.)

### **25/01 (quinta-feira, semana 3)**

Texto obrigatório:

- CRUZ, FELIPE. Indígenas Antropólogos e o Espetáculo da Alteridade. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, v. 11, p. 93-108, 2017.

Episódio de Podcast:

Episódio 5. Vozes na floresta e na universidade. MUNDARÉU Podcast de Antropologia.

Link: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/5-vozes-na-floresta-e-na-universidade/>

Episódio de Podcast:

"21 – Alteridade" – Antropocast: navegando pela Antropologia.

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/antropocast/episodes/21---Alteridade-e1mmu7v>

Leitura complementar:

- CUNHA, Manuela Carneiro da. "Cultura" e Cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: \_\_\_\_\_. Cultura com aspas. São Paulo: CosacNaify, 2009, p. 311- 317; 343-373

- CLASTRES, Pierre. "Do etnocídio". In Arqueologia da Violência. São Paulo: Cosac & Naify, 2004, pp. 79-92.

- DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34. 2016, pp. 7-27.

### **26/01 (sexta-feira, semana 3)**

- Avaliação 2: prova em sala de aula sobre o conteúdo da unidade II (30% da nota)

## **Unidade III – Fazer antropológico e olhar etnográfico**

### **29/01 (segunda-feira, semana 4)**

Texto obrigatório

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. “Objeto, método e objetivo desta pesquisa”. In: Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, pp.17 – 34.

Leitura complementar:

- MAUSS, M. 1979. “O Ofício de Etnógrafo”. In: Roberto Cardoso de Oliveir. (org) Mauss – Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática.

- SILVA, V. G. da. (1998). Nos bastidores da pesquisa de campo. Cadernos de Campo (São Paulo - 1991), 7(7), 239-242.

### **30/01 (terça-feira, semana 4)**

Vídeo 1:

Fora da varanda (Bronislaw Malinowski) - Estranhos no Exterior (Strangers Abroad)

[https://www.youtube.com/watch?v=Qn\\_gLroH3bQ](https://www.youtube.com/watch?v=Qn_gLroH3bQ)

Vídeo 2:

“O que é etnografia?”. Lutas Pela Moradia No Centro Da Cidade. 6’07”. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=waWTIvMPmAM>

Leitura complementar:

- ALBERT, Bruce. “Situação etnográfica” e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. Campos-Revista de Antropologia, v. 15, n. 1, 2014.

- CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. 320p.

- GEERTZ, C. O dilema do antropólogo entre "estar lá" e "estar aqui". Cadernos de Campo, 7, 205-235, 1998.

### **31/01 (quarta-feira, semana 4)**

Texto obrigatório:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever”. Revista de Antropologia, vol. 39, No. 1, pp. 13-37, 1996.

Episódio de Podcast:

"# 7 – Mundo na sala de aula: Por uma Antropologia peripatética". (Podcast Mundaréu), Série Mundo na Sala de Aula - Primeira Temporada. 27 minutos: Disponível em:

<https://mundareu.labjor.unicamp.br/7-mundo-na-sala-deaula-por-uma-antropologia-peripatetica/>

Leituras complementares:

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O que é isso que chamamos de antropologia brasileira. Anuário Antropológico, 1985. Pp. 227-242.

- DAMATTA, Roberto. O ofício de etnólogo, ou como ter 'anthropological blues'. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, n. 27, maio 1978.



- PEIRANO, Mariza. 2006. A alteridade em contexto: o caso do Brasil. In: A Teoria Viva e Outros Ensaio. Zahar, pp. 53-67.
- SEEGER, Anthony. “Pesquisa de Campo: uma criança no mundo”. In Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, pp. 25-40, 1980.
- SAEZ, Oscar. 2013. “Etnografia: O campo” (p. 133-169). In: Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor.

#### **01/02 (quinta-feira, semana 4)**

##### *Episódio de Podcast:*

"# 3 Mundo na sala de aula: O tal do estranhamento (podcast Mundaréu), Série Mundo na Sala de Aula - Primeira Temporada. 24 minutos:

<https://mundareu.labjor.unicamp.br/3-mundo-na-sala-de-aula-o-tal-do-estranhamento/>

##### *Vídeo:*

“Como se faz observação participante?” Lutas Pela Moradia No Centro Da Cidade. 7’44”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gKp2ykA98OI>

##### *Leituras complementares:*

- CARDOSO, Ruth C. L. “Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método”. In CARDOSO, R. C. L. (organizadora). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. São Paulo: Paz e Terra, 1986 (pp. 95-105)
- FOOTE-WHYTE, William. “Treinando a observação participante” In: Guimarães, Alba Zaluar (org.). Desvendando Máscaras Sociais (p. 77-86). Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.
- NADER, Laura. “Para cima, Antropólogos: perspectivas ganhas em estudar os de cima”. Antropolítica, 49, 2, 2020 [1972].
- VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. In. Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (pp. 121-132)

#### **02/02 (sexta-feira, semana 4)**

##### *Texto obrigatório:*

PEIRANO, Mariza. “Etnografia ou a teoria viva”. Revista Ponto Urbe, ano 2, v. 2. p.1-11, 2008.

##### *Leitura complementar:*

- EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978. “Algumas Reminiscências sobre o Trabalho de Campo”. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar.
- FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. “Ser afetado”. Cadernos de Campo, 13, pp. 155-161.
- GUEDES, S. L. Produzir antropólogos: algumas reflexões. Ilha – Revista de Antropologia, v. 6, n. 1,2, p. 185-196, 2004.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. Horizontes antropológicos. 2009, vol.15, n.32, p. 129-156.
- PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. Horizontes antropológicos, n. 42, p. 377-391, 2014.

## **Unidade IV – A diversidade sociocultural e a variedade temática da antropologia**

### **05/02 (segunda-feira, semana 5)**

Etnografias I

A ser definida de acordo com os temas e interesses das/os estudantes

### **06/02 (terça-feira, semana 5)**

Etnografias II

A ser definida de acordo com os temas e interesses das/os estudantes

### **07/02 (quarta-feira, semana 5)**

Avaliação 3: prova final em sala de aula sobre as unidades III e IV (40% da avaliação)

### **08/02 (quinta-feira, semana 5)**

- Encerramento do curso: balanço geral

- Correção e devolução das provas e avaliação geral do curso

\* Avaliação Substitutiva

### **09/02 (sexta-feira, semana 5)**

Correção e devolução da Avaliação Substitutiva

### **10/02 (sábado, semana 5)**

Lançamento das notas e frequências.

## **OBSERVAÇÕES GERAIS:**

- O curso será desenvolvido por meio de estudos teóricos a partir da bibliografia disponibilizada no SIGAA e apresentadas no cronograma abaixo. Espera-se que as aulas sejam dialogadas e participativas.

- O cronograma pode sofrer alterações a depender do andamento do curso.

- Frequência (mínima de 75%) é obrigatória, assim como a entrega da Atividade Avaliativa e a realização das provas em sala de aula.

- A nota final da disciplina será a média das notas das avaliações 1, 2 e 3.

- Critérios de avaliação e correção das provas serão discutidos em sala, nas datas previstas no programa.

- Atenção: plágio é crime (Código Penal, at.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, a avaliação em questão será zerada.